

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS
TRABALHOS APRESENTADOS NO XVII ENCONTRO DE
EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

(Outubro/2014)

Relatório elaborado por:

Diretoria de Avaliação da Extensão

Prof. Adriano R. A. do Nascimento (Diretor)
Denise Bianca M. S. Passades (TAE)
Natália Fraga C. Oliveira (TAE)
Nathália Abjaudi Araújo (TAE)
Marina Martins Chebly (Bolsista de Extensão)
Romero Vitor F. Amorim (Bolsista de Extensão)

Belo Horizonte

Janeiro/2016

|

Sumário

1. Apresentação	3
2. Procedimento de consulta aos avaliadores	4
3. Resultados	5
3.1 – Estrutura e Estética.....	6
3.2 – Apresentação (domínio do conteúdo e clareza do conteúdo apresentado no desenvolvimento do tema)	7
3.3 – Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências.....	7
3.4 – Atendimento às diretrizes de extensão	8
3.5 – Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados	10
3.6 – Enumeração dos aspectos mais importantes ao se avaliar um trabalho	11
5. Considerações gerais	13
6. Sugestões.....	14
ANEXOS.....	15
ANEXO 1 – Formulário de Avaliação.....	16
ANEXO 2 – Formulário de Consulta à Comissão dos Avaliadores do Encontro de Extensão.....	17
ANEXO 3 – Sugestões da Comissão de Avaliação do Encontro de Extensão.....	19

1. Apresentação

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados de uma consulta realizada junto aos servidores docentes e técnicos administrativos que avaliaram os trabalhos apresentados durante o XVII Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, ocorrido ao longo do evento – UFMG Conhecimento e Cultura.

O XVII Encontro de Extensão aconteceu entre os dias 13 e 17 de outubro de 2014. Como em todas as suas edições, os alunos bolsistas participantes de programas e projetos contemplados com bolsas da Pró-Reitoria de Extensão (Edital PBEXT) apresentaram à comunidade os trabalhos desenvolvidos nas ações de extensão de que participavam. Os trabalhos foram avaliados pela Comissão de Avaliação do Encontro de Extensão, constituída por coordenadores de ações de extensão, por meio de formulário disponibilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (Anexo I).

A referida consulta foi realizada pela Diretoria de Avaliação da Extensão (DAEXT)¹ com o objetivo de demonstrar se a avaliação dos trabalhos apresentados pelos discentes durante evento, integrada aos demais processos avaliativos da extensão na UFMG, poderia ser utilizada como instrumento de avaliação dos programas e projetos aos quais os discentes são vinculados. Adicionalmente, o procedimento realizado buscou obter informações que pudessem aprimorar o processo de avaliação dos trabalhos apresentados durante o Encontro de Extensão.

Para alcançar esse objetivo, a DAEXT elaborou um formulário composto pela avaliação da clareza e adequação dos itens do formulário de avaliação dos pôsteres, juntamente com uma questão sobre os aspectos que os avaliadores consideram avaliar durante o encontro. O formulário também foi composto por um campo aberto a sugestões para os processos e itens de avaliação. Esse formulário foi enviado para a Comissão de Avaliação do Encontro de Extensão para que pontuassem suas impressões sobre os itens utilizados na avaliação dos trabalhos.

Tal atividade de consulta insere-se no conjunto de procedimentos que vêm sendo desenvolvidos por essa Diretoria no sentido de garantir a qualificação da informação a

¹ A realização da consulta e elaboração do relatório seguiram as seguintes etapas: formulação do instrumento de consulta (equipe DAEXT), envio do formulário para o preenchimento e recebimento (Natália Fraga), digitação dos dados (Nathália Abjaudi), sistematização e elaboração do relatório (Marina Chebly e Romero Vítor), discussão a respeito dos dados e revisão do relatório (equipe DAEXT).

ser utilizada na avaliação das ações de extensão realizadas pela Universidade Federal de Minas Gerais.

2. Procedimento de consulta aos avaliadores

Após o término do Encontro de Extensão, todos os 152 avaliadores foram contatados por meio eletrônico. A eles foi encaminhado um questionário no qual eram elencados os itens utilizados na avaliação dos trabalhos, bem como a solicitação de que considerassem cada um dos itens segundo os critérios de clareza e de adequação (Anexo II). Houve retorno de 97 avaliadores (64% do total). Como poderá ser visto na Tabela 1, a relação entre o número de avaliadores consultados e o número de respondentes de cada Unidade apresentou uma grande variação. Como aspecto positivo, observa-se que houve retorno de, pelo menos, um avaliador de cada Unidade Acadêmica.

Tabela 1
Número de avaliadores e respondentes por Unidade Acadêmica

INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIDADES			
SIGLA	NOME	Nº AVALIADORES	Nº RESPONDENTES
ENFERMAGEM	Escola de Enfermagem	16	12
ICA	Instituto de Ciências Agrárias	16	9
MEDICINA	Faculdade de Medicina	14	9
EEFFTO	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	10	7
ODONTOLOGIA	Faculdade de Odontologia	11	7
FAFICH	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	9	6
ICB	Instituto de Ciências Biológicas	8	5
EBA	Escola de Belas Artes	5	4
ECI	Escola da Ciência da Informação	7	4
FAE	Faculdade de Educação	13	4
ICEX	Instituto de Ciências Exatas	4	4
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão	5	4
VETERINÁRIA	Escola de Veterinária	6	4
EBAP	Escola de Educação Básica e Profissional	4	3
ENGENHARIA	Escola de Engenharia	4	3
FARMÁCIA	Faculdade de Farmácia	4	3
IGC	Instituto de Geociência	4	3
DIREITO	Faculdade de Direito	4	2
FALE	Faculdade de Letras	2	2
ARQUITETURA	Escola de Arquitetura	2	1
MUSICA	Escola de Música	4	1
TOTAL		152	97

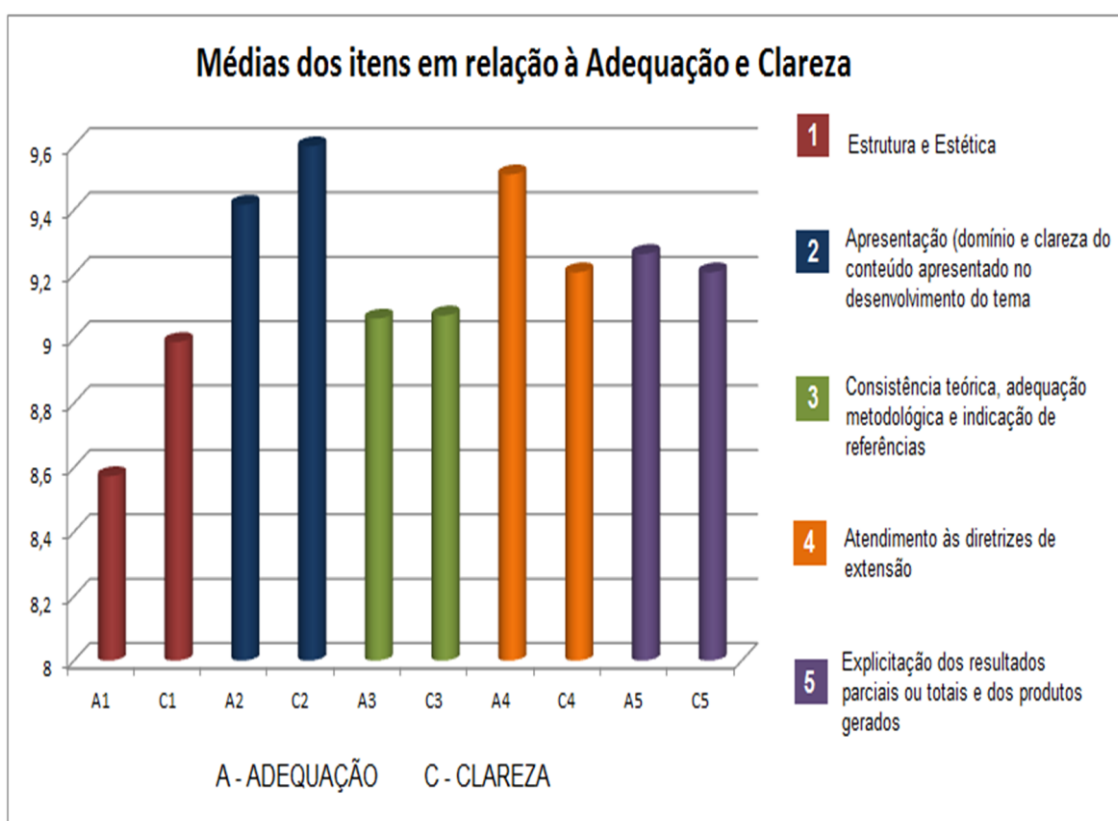
Fonte: Consulta à Comissão de Avaliadores do Encontro de Extensão - 2014

3. Resultados

Neste tópico serão destacados alguns aspectos a partir das respostas dos avaliadores à consulta realizada. Ao final desse relatório, serão apresentadas todas as sugestões encaminhadas sobre o processo ou os itens de avaliação (sugestões presentes em 66 dos 97 questionários devolvidos) (Anexo III).

Considerando-se os cinco itens a serem pontuados nos trabalhos apresentados pelos discentes, o Gráfico 1, a seguir, reúne as respostas dos avaliadores quanto à clareza e à adequação desses itens (média para cada item, escala de 0 a 10).

Gráfico 1



Fonte: Consulta à Comissão de Avaliadores do Encontro de Extensão - 2014

Como pôde ser observado, apenas o item “Estrutura e Estética” não possui as duas médias acima de 9. Mesmo assim, suas médias acima de 8 demonstram que os respondentes consideraram que o instrumento utilizado para a avaliação dos trabalhos é, no geral, claro e adequado para o seu propósito. A fim de possibilitar uma consideração mais detida, cada um dos itens avaliados será apresentado separadamente,

apresentando, após as médias de adequação e clareza, alguns comentários e sugestões enviados pelos avaliadores no instrumento de consulta.

3.1 – Estrutura e Estética

Média geral das notas obtidas em relação à Adequação deste item (A1)= 8,57

Média geral das notas obtidas em relação à Clareza deste item (C1)= 8,99

As médias um pouco menores encontradas para esse item podem ser explicadas, parcialmente, pelos seguintes comentários:

"Quanto à clareza do item estrutura e estética, poderia nos fornecer mais informações do que deve ou não ser levado em conta. Afinal, uma apresentação em gloss não deveria valer mais do que em papel sulfite, mas sim a apresentação do conteúdo." (Avaliador(a) do Instituto de Ciências Biológicas)

"Os itens avaliados deveriam ter pesos distintos. Fica desproporcional, por exemplo, avaliar a estrutura do banner com mesmo peso que se avalia o atendimento às diretrizes de extensão. Projetos que não atendem a essas diretrizes acabam sendo razoavelmente avaliados, o que a meu ver não poderia acontecer." (Avaliador(a) da Faculdade de Arquitetura)

"Não sei o que avaliar na estrutura estética, os banners possuem estruturas muito diferenciadas e algumas vezes não atendem critérios estéticos devido ao excesso de conteúdo ou forma de tratamento dos dados. Muitas vezes as fontes não permitem a visibilidade dos textos e as imagens não possuem qualidade estética para a ampliação..." (Avaliador(a) da Faculdade de Educação)

"Sugiro que o item 'Estrutura e Estética' seja acompanhado de uma explicação dos quesitos a serem avaliados." (Avaliador(a) da Pró-Reitoria de Extensão)

"Sobre os itens de avaliação, a meu ver, a exigência de clareza e estética é um dos itens mais difíceis de serem avaliados porque trata-se de uma atividade própria de certas áreas de conhecimento, como as artes gráficas e o design. O uso adequado de tipografia, ilustrações, cores, fotos e diagramação de conteúdo requer conhecimentos específicos (além de ferramentas digitais adequadas) e isto pode prejudicar certos projetos e programas nos quais os

participantes não tenham fundamentos nesta área e ajudar outros que estejam mais familiarizados com a linguagem visual. Talvez este item não devesse ter um peso tão grande, exceto quando a estética fizesse parte relevante do conteúdo abordado.” (Avaliador(a) da Escola de Belas Artes)

Sugestões para o instrumento: A) diferenciar os pesos dos itens: Atribuir menor peso ao item “estrutura e estética”. B) Inserir nota explicativa sobre o foco da avaliação: o que deve ser considerado em “estrutura e estética”?

3.2 – Apresentação (domínio do conteúdo e clareza do conteúdo apresentado no desenvolvimento do tema)

Média geral das notas obtidas em relação à Adequação deste item (A2)= 9,41

Média geral das notas obtidas em relação à Clareza deste item (C2)= 9,59

Segue um dos comentários sobre o item melhor avaliado quanto à Clareza:

“Percebi dois tipos de trabalho: (1) Apresentação da experiência individual do bolsista e (2) Apresentação do Projeto/Programa realizado na coletividade do grupo. No segundo caso, os programas/projetos aparecem fragmentados no contexto da apresentação de cada bolsista. Aqueles programas/projetos com mais de um bolsista repartem-se em “pedaços”. Cada bolsista pega uma parte/temática para apresentar e o programa se fragmenta. Além disso, a avaliação fica complicada quando o resumo está identificado e sabemos que iremos avaliar não o bolsista, mas os programas de colegas da própria faculdade. Seria importante separar essas duas coisas – o Programa / Projeto do Professor, de um lado, e a atuação/exposição do bolsista, de outro – de forma que cada bolsista pudesse apresentar o que realmente realizou durante sua experiência de extensão e não o Programa/Projeto do Professor.” (Avaliador(a) da Faculdade de Educação)

Sugestões para o instrumento: sem sugestões para o item.

3.3 – Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências

Média geral das notas obtidas em relação à Adequação deste item (A3)= 9,06

Média geral das notas obtidas em relação à Clareza deste item (C3)= 9,07

Em relação ao item “*Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências*”, destacam-se os seguintes comentários:

“Nos pôsteres da extensão não foram utilizadas citações e referências, impossibilitando a avaliação dos itens: consistência teórica e indicação de referências”.

(Avaliador(a) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional)

“Sugiro que fique mais explícita a importância do item sobre consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências, pois praticamente não havia referência a esse item na grande maioria dos trabalhos que avaliei, com três honrosas exceções. Era como se o trabalho fosse apenas “prático”, sem nenhuma relação com alguma teoria, comprometendo a ideia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (Avaliador(a) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas)

“Diante da importância da consistência teórica bem como da adequação metodológica que elas passem a figurar como quesitos separados. Além disso, a estratificação da nota dos quesitos feita de forma igual para todos, ou seja, todos os quesitos avaliados deveriam ser avaliados em até dois pontos coloca estrutura e estética como sendo da mesma importância de consistência teórica, adequação metodológica e resultados. Assim, sugiro que sejam definidos valores diferentes...” (Avaliador(a) da Escola de Enfermagem)

Sugestões para o instrumento: A) diferenciar os pesos dos itens. B) Separar elementos do item “*Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências*”.

3.4 – Atendimento às diretrizes de extensão

Média geral das notas obtidas em relação à Adequação deste item (A4)= 9,51

Média geral das notas obtidas em relação à Clareza deste item (C4)= 9,21

Sobre o item “*Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na*

formação do discente e interação dialógica com a sociedade)” destacam-se os seguintes comentários:

“Quanto aos itens de avaliação considero que o item “Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade)” ficaria mais claro de ser analisado se desmembrado nos 05 importantes indicadores que aponta. Da maneira apresentada dificulta pontuar em situações em que o estudante (especialmente na apresentação oral e do banner) atende alguns destes indicadores e outros não.” (Avaliador(a) do Colégio Técnico – Coltec/EBAP)

“O bolsista muitas vezes não tem a clareza dos itens nos quais está sendo avaliado. Por exemplo, em muitos casos perguntei a alguns bolsistas 'O que faz com que esse projeto seja distinto de um projeto de pesquisa? O que o caracteriza como um projeto de extensão?'. Em nenhum dos casos o bolsista questionado soube me responder. É preciso que o bolsista de extensão tenha maior certeza quanto às diretrizes de extensão, antes de submeter o seu resumo.” (Avaliador(a) da Escola da Ciência da Informação)

“Os itens avaliados deveriam ter pesos distintos. Fica desproporcional, por exemplo, avaliar a estrutura do banner com mesmo peso que se avalia o atendimento às diretrizes de extensão. Projetos que não atendem a essas diretrizes acabam sendo razoavelmente avaliados, o que a meu ver não poderia acontecer.” (Avaliador(a) da Escola da Ciência da Informação)

Sugestões para o instrumento: A) diferenciar os pesos dos itens. B) Separar elementos do item *“Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade)”*.

3.5 – Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados

Média geral das notas obtidas em relação à Adequação deste item (A5)= 9,26

Média geral das notas obtidas em relação à Clareza deste item (C5)= 9,31

Destacam-se os seguintes comentários sobre o item “*Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados*”:

"Tenho sérias questões relativas às avaliações dos produtos gerados, pois, dependendo da postura do avaliador, ficou uma “cobrança” de resultados esperados semelhantes a resultados de projetos de pesquisa e não de extensão, cujo teor é totalmente diferenciado." (Avaliador(a) da Escola de Enfermagem)

“...incluir algum item que relacione o período em que a ação vem sendo realizada com os resultados obtidos, ou seja, uma nova ação não deve ganhar nota menor por ser nova em comparação com ações de longa data, importantíssimas também.” (Avaliador(a) do Instituto de Ciências Biológicas)

"A apresentação de resultados é um item que necessita de esclarecimentos, porque nem sempre o projeto produz resultados imediatamente identificáveis, ou não são identificáveis para o autor; há ainda uma confusão entre o resultado do programa, do projeto e da ação do bolsista. Isso dificulta a avaliação." (Avaliador(a) da Faculdade de Educação)

“O item 'Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados' precisa ser melhor definido em termos de critério, uma vez que quando analisamos o resumo e o pôster por exemplo, não existe como saber quais são os resultados esperados e produtos gerados pelo projeto. Para isso é necessário considerar o SIEX do projeto/programa.” (Avaliador(a) da Faculdade de Odontologia)

“(…) Além disso, alguns projetos é difícil mensurar os resultados quando se trata do impacto e do produto gerado em uma comunidade. Talvez deva-se distinguir este itens caso seja possível avaliar no projeto.” (Avaliador(a) do Instituto de Ciências Agrárias – Montes Claros)

Sugestões para o instrumento: A) definir no formulário os tipos de produto esperados. B) Avaliar considerando-se o tempo de desenvolvimento da ação. C) Tornar explícito o alvo da avaliação (programa, projeto ou bolsista).

3.6 – Enumeração dos aspectos mais importantes ao se avaliar um trabalho

Juntamente à solicitação de que considerassem os itens do formulário utilizado segundo os critérios de Clareza e de Adequação, foi solicitado aos avaliadores que identificassem qual(is) aspecto(s) foi(ram) percebido(s) como mais importante(s) em sua avaliação. O objetivo principal era saber se havia concordância entre os avaliadores sobre o que efetivamente deveria ser avaliado. Para que fossem classificados em ordem de importância foram listados os seguintes aspectos:

- A.** Apresentação do trabalho (Pôster e apresentação do discente).
- B.** Programa/Projeto (Objetivos e impactos potenciais da ação de extensão).
- C.** Programa/Projeto (Resultados apresentados da ação de extensão).
- D.** Atividades realizadas pelo bolsista no Programa/Projeto.

Como pode ser visto na Figura 1 e na Tabela 2, o aspecto mais vezes apontado como mais importante a ser avaliado foi Programa/Projeto (Objetivos e impactos potenciais da ação de extensão), identificado com esse grau de importância por 52% dos respondentes.

Como segundo aspecto mais importante, o maior número de menções refere-se ao Programa/Projeto (Resultados apresentados da ação de extensão), indicado por 42% dos respondentes.

Como terceiro, apontado por 33% dos respondentes, encontra-se “Atividades realizadas pelo bolsista no Programa/Projeto”.

Por último, “Apresentação do trabalho (Pôster e apresentação do discente)”, segundo 40% dos avaliadores.

Figura 1
Proporção de graus de importância atribuídos a cada item

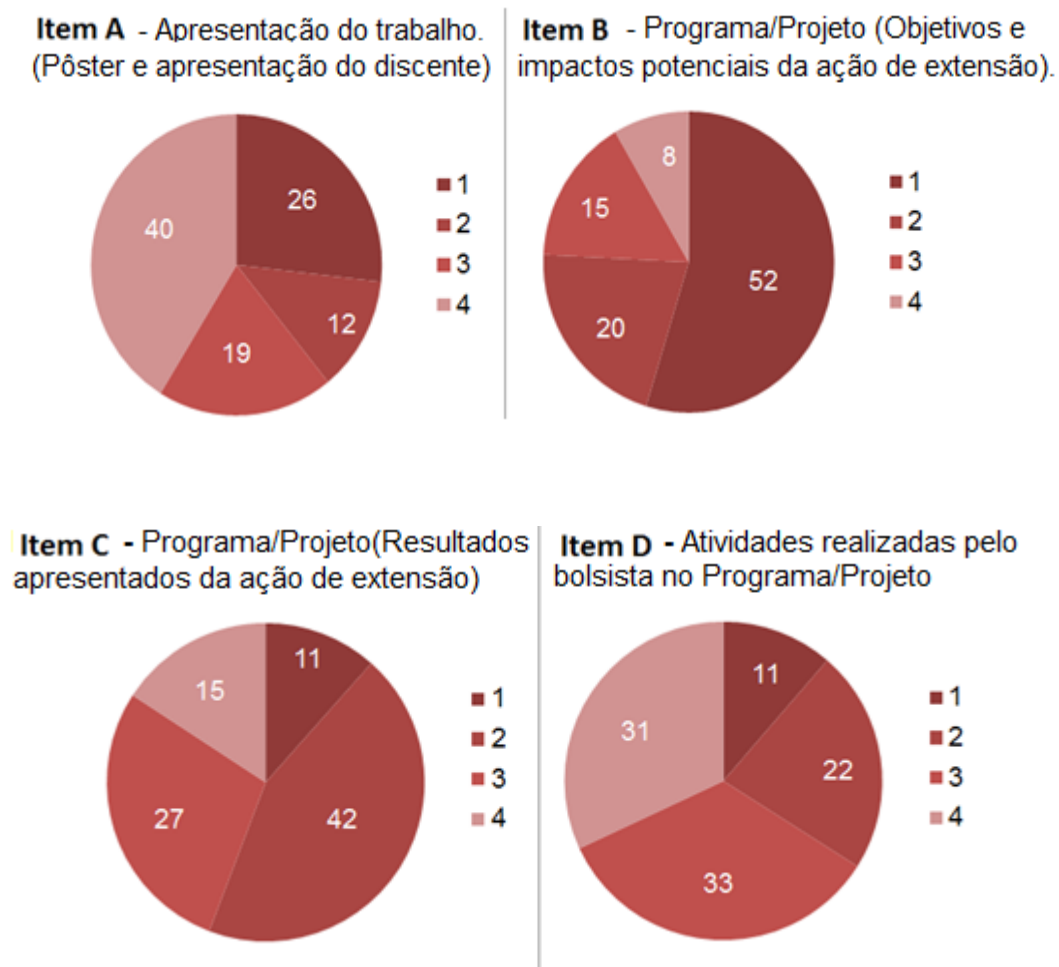


Tabela 2

Tabela de atribuição de graus de importância [1 a 4] para os aspectos descritos				
	A - Apresentação do trabalho. (Pôster e apresentação do discente).	B - Programa/Projeto. (Objetivos e impactos potenciais da ação de extensão).	C - Programa/Projeto (Resultados apresentados da ação de extensão).	D - Atividades realizadas pelo bolsista no Programa/Projeto.
1	26	52	11	11
2	12	20	42	22
3	19	15	27	33
4	40	8	15	31

Fonte: Consulta à Comissão de Avaliadores do Encontro de Extensão - 2014

5. Considerações gerais

A partir dos resultados obtidos, é possível perceber uma grande variação no que os avaliadores julgaram ser o foco da própria avaliação. Nesse sentido, reitera-se que apenas 52% dos respondentes concordaram que o que estava sendo avaliado era principalmente Programa/Projeto (Objetivos e impactos potenciais da ação de extensão). Tal fato merece especial atenção, pois, devido à natureza dos trabalhos apresentados, tais elementos (Objetivos e impactos potenciais da ação de extensão) já haviam, para boa parte dos projetos/programas, sido avaliados no julgamento do PBEXT. Assim, a avaliação realizada no Encontro de Extensão teria como objetivo, para quase metade dos respondentes, principalmente premiar as melhores propostas de ações de extensão. Nessa mesma direção, observa-se que cerca de ¼ dos respondentes afirmou ter avaliado principalmente a Apresentação do Trabalho (Pôster e apresentação do discente).

Considerando-se o que foi aqui apresentado, entendemos que a apresentação dos trabalhos e sua avaliação, realizadas durante o Encontro de Extensão, embora representem oportunidade de socialização entre os estudantes, compartilhamento de experiências e prestação de contas daquilo que é realizado na UFMG na área da extensão universitária, não devem ser incorporados, exceto com muita cautela, aos processos de avaliação formal dessa Diretoria.

Alguns comentários relativos ao alvo da avaliação:

“Gostaria de não ter enumerado a ordem de importância do que avaliei porque imagino ter tentado avaliar todos os itens com a mesma importância e grandeza.” (Avaliador(a) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional)

"Explicitar a necessidade de avaliar o período/grau de envolvimento do aluno com o programa/projeto (justificativa: em alguns casos, sua participação é secundária ou se dá em um curto período)." (Avaliador(a) da Faculdade de Educação)

"O encontro apresenta um caráter dúbio, de tanto avaliar a ação de extensão como avaliar a formação do aluno nesta ação. O processo de avaliação, como um todo, está adequado, porém entendo ser necessário ou (1) reforçar, tanto para os alunos, como para os professores orientadores e avaliadores, das diferenças de proposta do evento em relação aos de Pesquisa e Graduação, ressaltando o foco na experiência do aluno, evitando penalizar por questões associadas ao projeto (tais como presença resultado e/ou referências bibliográficas), ou (2)

alinhar a proposta do evento com os dos demais realizados pela UFMG na Semana de Conhecimento." (Avaliador(a) da Pró-Reitoria de Extensão)

"Talvez fosse interessante um encontro entre os avaliadores antes da apresentação dos pôsteres para que houvesse um momento de discussão quanto aos objetivos desta avaliação, a importância deste momento para os alunos como motivação para atividades futuras de apresentação e de busca do conhecimento. Seria um momento para refletir e discutir sobre o que de fato deve ser exigido, questionado, e sugerido para que esta apresentação seja não somente uma avaliação dos alunos, mas também uma motivação importante para seu futuro."
(Avaliador(a) da Faculdade de Odontologia)

6. Sugestões

Em seu conjunto, os dados obtidos nessa consulta mostram que: a) os itens a serem avaliados durante as apresentações estão claros e são adequados para a avaliação dos trabalhos apresentados; b) há divergência considerável quanto ao alvo principal da avaliação.

Considerando-se o que acima apresentamos, encaminhamos as seguintes sugestões de adaptação para o formulário de avaliação utilizado durante o Encontro de Extensão de Extensão:

- a) Considerar a possibilidade de diferenciação no peso dos itens. Menor peso para o item "Estrutura e Estética". Se o alvo principal da avaliação for a própria ação de extensão, sugerimos a seguinte distribuição: "Estrutura e Estética"= 5 pontos; "Apresentação"= 15 pontos; "Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências"= 20 pontos; "Atendimento às diretrizes de extensão"= 30 pontos; "Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados"= 30 pontos.
- b) Inclusão de breve nota explicativa sobre o que deve ser avaliado em cada item. Como vimos, não há problemas quanto à clareza dos itens a serem avaliados, mas tal procedimento pode ajudar a garantir a manutenção da isonomia nas avaliações de programas e projetos com diferentes características.
- c) Apresentação do formulário de avaliação, explicitando o alvo da avaliação a ser realizada. Consideramos que a alteração na distribuição dos pesos dos itens pode contribuir para a clara identificação da ordem de importância considerada adequada para o processo.

ANEXOS

ANEXO 1 – Formulário de Avaliação



UFMG SEMANA DO CONHECIMENTO XVII Encontro de Extensão PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE PÔSTERES DO TRABALHO

AVALIADOR(ES): **UNIDADE:** **COMISSÃO:** **Data:**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	CÓDIGO DOS TRABALHOS A SEREM AVALIADOS									
	Marcar de 0 a 2 para cada item de avaliação									
	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2	Pontuação 0 - 0,5 - 1 - 1,5 - 2
Estrutura e Estética										
Apresentação (domínio do conteúdo e clareza do conteúdo apresentado no desenvolvimento do tema).										
Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências										
Atendimento às diretrizes da extensão: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Interdisciplinaridade; Impacto e transformação; Impacto na formação do discente e Interação dialógica com a sociedade.										
Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados.										
SOMATÓRIO DAS NOTAS										

ANEXO 2 – Formulário de Consulta à Comissão dos Avaliadores do Encontro de Extensão



Nome do Avaliador(a): _____
Unidade: _____
Área Temática: _____
Coordenador (a) de Ação de Extensão () Sim () Não
Nº de vezes que participou da Comissão de Avaliação do Encontro de Extensão _____

FORMULÁRIO PARA A AVALIAÇÃO DOS ITENS DE AVALIAÇÃO DO ENCONTRO DE EXTENSÃO - UFMG

Prezado(a) Colega,

Queremos agradecer o trabalho realizado durante a Semana do Conhecimento 2014. Sua contribuição como avaliador(a) no XVII Encontro de Extensão foi, sem dúvida, importante para o sucesso do evento. Nesse momento, gostaríamos de solicitar mais alguns poucos minutos para o preenchimento do quadro abaixo. Trata-se de uma proposta de avaliação da ficha por vocês utilizada durante o XVII Encontro de Extensão, segundo dois aspectos: a) a clareza (o item está suficientemente claro?) e; b) a adequação (o item é pertinente para a avaliação de uma ação de extensão?). Adicionalmente, nos interessa saber o que, por ordem de importância, foi avaliado durante as seções de apresentação. Por fim, disponibilizamos um espaço, caso queiram encaminhar sugestões para o próximo ano. O objetivo geral desse conjunto de solicitações é o aperfeiçoamento da avaliação realizada durante o evento. Agradecemos antecipadamente a colaboração de vocês em mais essa tarefa.

Atenciosamente,

Pró-Reitoria de Extensão/UFMG

Marque de 0 a 10 o grau de clareza de cada um dos itens abaixo:

Itens Avaliados	Aspecto										
	Clareza										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estrutura e estética.											
Apresentação (domínio do conteúdo e clareza do conteúdo apresentado no desenvolvimento do tema).											
Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências.											
Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade).											
Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados.											

Marque de 0 a 10 o grau de adequação de cada um dos itens abaixo:

Itens Avaliados	Aspecto										
	Adequação										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estrutura e estética.											
Apresentação (domínio do conteúdo e clareza do conteúdo apresentado no desenvolvimento do tema).											
Consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências.											
Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade).											
Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados.											

Enumere, por ordem de importância, o que você julga ter avaliado durante o XVII Encontro de Extensão na UFMG:

- () Apresentação do trabalho (pôster e apresentação do discente).
- () Programa/Projeto (objetivos e impactos potenciais da ação de extensão).
- () Programa/Projeto (resultados apresentados da ação de extensão).
- () Atividades realizadas pelo bolsista no Programa/Projeto.

Sugestões para o processo e/ou itens de avaliação:

ANEXO 3 – Sugestões da Comissão de Avaliação do Encontro de Extensão

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

"Quanto à clareza do item estrutura e estética, poderia nos fornecer mais informações do que deve ou não ser levado em conta. Afinal, uma apresentação em gloss não deveria valer mais do que em papel sulfite, mas sim a apresentação do conteúdo."

"Ter mais avaliadores e menos trabalhos por avaliador; incluir algum item que relacione o período em que a ação vem sendo realizada com os resultados obtidos, ou seja, uma nova ação não deve ganhar nota menor por ser nova em comparação com ações de longa data, importantíssimas também."

"Gostaria de sugerir que na etapa inicial de avaliação dos trabalhos, que os professores/avaliadores avaliem projetos e programas de extensão de áreas e unidades diferentes daquela que os mesmos estão alocados. Acredito que dessa forma, a contribuição do avaliador para o projeto/programa será mais rica e interessante. Também gostaria de sugerir, por questões éticas e para evitar potenciais reclamações, que não sejam convocados para a avaliação final, dos melhores trabalhos, avaliadores cujos trabalhos estão também concorrendo aos primeiros lugares, ou menção honrosa."

"Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade) - Pontuei 06 em clareza porque é difícil avaliar considerando o conjunto dos itens. Facilitaria se pontuássemos cada um dos aspectos separadamente. Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados - Pontuei 07 em clareza e adequação porque nem todo projeto/ programa gera um produto palpável. O produto pode ser o que cada indivíduo atingido pela ação extensionista levará pela vida afora. Talvez pudesse ser: Explicitação dos resultados parciais ou totais e/ou dos produtos gerados."

"Vocês poderiam oferecer um cafezinho com água e biscoitos para os participantes. Durante as avaliações ficamos muito cansados e sem opção para reanimar a atenção. As últimas avaliações encontram avaliadores já desanimados."

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

"Parte importante da análise está voltada para metodologia e menos valor é dedicado para a experiência do estudante de graduação, incluindo tempo de dedicação ao Projeto/Programa que se diferem muito de um para outro. Houve, como sempre, muita apresentação de pesquisas nascidas da Extensão, mas nem sempre houve aprofundamento da apresentação da ação de extensão em si mesma, o que, em minha avaliação, torna o trabalho fragmentado. Gostaria de não ter enumerado a ordem de importância do que avaliei porque imagino ter tentado avaliar todos os itens com a mesma importância e grandeza."

"Nos pôsteres da extensão não foram utilizadas citações e referências, impossibilitando a avaliação dos itens: consistência teórica e indicação de referências."

"Assegurar durante a avaliação a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além do impacto gerado pelo programa/projeto."

"Caríssimos, penso haver certa confusão na apresentação dos trabalhos de extensão. O que eu vi na maioria das vezes, foram apresentações de pesquisa feitas durante o projeto de extensão e não uma apresentação sobre o projeto de extensão em si e seu impacto para a população participante. Sugiro que haja uma apropriação mais detalhada do plano nacional de extensão e posterior discussão sobre essa questão."

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

"Explicitar a necessidade de avaliar o período/grau de envolvimento do aluno com o programa/projeto (justificativa: em alguns casos, sua participação é secundária ou se dá em um curto período)."

"A apresentação de resultados é um item que necessita de esclarecimentos, porque nem sempre o projeto produz resultados imediatamente identificáveis, ou não são identificáveis para o autor; há ainda uma confusão entre o resultado do programa, do projeto e da ação do bolsista. Isso dificulta a avaliação."

Percebi dois tipos de trabalho: (1) Apresentação da experiência individual do bolsista e (2) Apresentação do Projeto/Programa realizado na coletividade do grupo. No segundo caso, os programas/projetos aparecem fragmentados no contexto da apresentação de cada bolsista. Aqueles programas/projetos com mais de um bolsista repartem-se em "pedaços". Cada bolsista pega uma parte/temática para apresentar e o programa se fragmenta. Além disso, a avaliação fica complicada quando o resumo está identificado e sabemos que iremos avaliar não o bolsista, mas os programas de colegas da própria faculdade. Seria importante separar essas duas coisas – o Programa / Projeto do Professor, de um lado, e a atuação/exposição do bolsista, de outro – de forma que cada bolsista pudesse apresentar o que realmente realizou durante sua experiência de extensão e não o Programa/Projeto do Professor. Fica como sugestão, também, que os alunos tenham apoio para construção do pôster, uma vez que alguns projetos não possuem financiamento e vi vários bolsistas que tiveram que arcar com as despesas de confecção do pôster. Aproveito a oportunidade para sugerir que os editais contemplem um espaço maior entre eles (sejam de 2 em 2 anos) com uma renovação automática dos programas que estão em andamento, cabendo ao professor a responsabilidade de avisar se o trabalho finalizar antes da data, pois são muitas atribuições, aulas, orientação, coordenação de grupos, palestras, artigos e os editais demandam uma atenção especial. Sugiro que para os programas/projetos em andamento fosse apenas pedido o relatório técnico parcial com indicação de continuidade ou não da bolsa, ao invés de pleitearmos novamente a bolsa em novo edital anualmente. Estas sugestões são colocadas no sentido de contribuição para a Proex.

"Não sei o que avaliar na estrutura estética, os banners possuem estruturas muito diferenciadas e algumas vezes não atendem critérios estéticos devido ao excesso de conteúdo ou forma de tratamento dos dados. Muitas vezes as fontes não permitem a visibilidade dos textos e as imagens não possuem qualidade estética para a ampliação. Não há indicadores de resultados ou de impactos dos projetos ou programas e os itens não apresentam formas de avaliar esses elementos. acho que os resultados deveriam ser separados dos produtos e ter uma avaliação por alguns critérios dos produtos desenvolvidos durante os projetos programas."

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

"Acredito que os trabalhos/ pôsteres deveriam ser exibidos na internet. É preciso haver uma boa divulgação também entre todos os alunos e professores. Além disso, acredito que seja possível pensar num evento tipo congresso, no qual os trabalhos sejam apresentados em mesas temáticas e os grupos de pesquisa/extensão possam conversar mais entre si."

"Acredito que a padronização do formato do pôster (em forma de banner) não dá conta das especificidades de cada projeto. Não é possível avaliar de forma justa e rigorosa os resultados de projetos cujos produtos se concretizam em materialidades muito distintas do texto impresso, tais como o som de programas de rádio, vídeo, etc. Entendo a necessidade de padronização, mas além do banner deveria ser permitida também a exposição dos resultados de forma a atender tais especificidades. Acredito que o Encontro demonstraria com mais clareza a diversidade dos projetos desenvolvidos."

"Seria interessante manter a distribuição do material para o avaliador."

"Sugiro que fique mais explícita a importância do item sobre consistência teórica, adequação metodológica e indicação de referências, pois praticamente não havia referência a esse item na grande maioria dos trabalhos que avalei, com três honrosas exceções. Era como se o trabalho fosse apenas "prático", sem nenhuma relação com alguma teoria, comprometendo a ideia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão."

INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS

"Acho que, embora o conteúdo de alguns projetos de extensão possa ser bem expresso por meio da apresentação de pôsteres, pelo menos no ICEX, vários deles perdem bastante com essa exigência. Estou me referindo em particular ao Projeto Visitas e ao Projeto sobre Astronomia. Penso que poderia ser criado um espaço onde os projetos façam uma mostra do seu trabalho, isso daria mais visibilidade à extensão no instituto e abriria mais um espaço de participação dos alunos da UFMG na Semana no Conhecimento."

"Além da apresentação do banner no dia da avaliação do projeto, considero que poderia (dependendo do projeto) ser apresentado uma "simulação" das atividades desenvolvidas no mesmo. A meu modo ver, acho que o fato de ter separado a apresentação dos trabalhos nas suas respectivas Unidades foi negativa no sentido de não dar a importância a Comunidade Acadêmica de "conhecer" os projetos de outras Unidades, já que dificilmente a pessoa vai se deslocar por todas as unidades num único dia."

"Realização de atividades desenvolvidas pelos projetos durante a Semana de Extensão."

ESCOLA DA CIENCIA DA INFORMAÇÃO

"O bolsista muitas vezes não tem a clareza dos itens nos quais está sendo avaliado. Por exemplo, em muitos casos perguntei a alguns bolsistas 'O que faz com que esse projeto seja distinto de um projeto de pesquisa? O que o caracteriza como um projeto de extensão?'. Em nenhum dos casos o bolsista questionado soube me responder. É preciso que o bolsista de extensão tenha maior certeza quanto às diretrizes de extensão, antes submeter o seu resumo."

"Sugiro que a jornada deva ser centralizada em um único espaço da Universidade possibilitando que se tenha maior troca entre as ações e participantes."

"O sistema de apresentação de pôster me parece insuficiente para avaliar e divulgar os trabalhos de extensão, além dos gastos e descarte do material utilizado na confecção dos banners. Também não acredito que oferecer valorar trabalhos por meio de notas seja uma melhor opção para incentivar a participação dos alunos e pesquisadores de extensão neste processo. Acredito que o sistema precisa ser repensado de forma a priorizar a participação espontânea e não uma obrigatoriedade e busca de pontuação."

ESCOLA DE ENGENHARIA

"Padronizar o banner. Muitas vezes é difícil para os projetos propor uma boa indicação bibliográfica. Não segmentar a apresentação de trabalhos por unidade. Fazer como em 2013 onde todas as unidades apresentaram os trabalhos de extensão em um mesmo local."

"Excetuando-se estética e estrutura do pôster os itens acima são os principais mesmo"

ESCOLA DE BELAS ARTES

"Primeiramente, tive dificuldades em compreender o processo de inscrição dos resumos (se seriam escritos pelos alunos ou pelos coordenadores) e de entender quem teria responsabilidade sobre a confecção do banner, um pouco pelo modo como o processo foi informado nas páginas da PROEX. Creio que os textos explicativos poderiam ser mais claros e diretos, especialmente pensando em quem participava pela primeira vez. Fui buscar ajuda no Cenex-EBA e junto a colegas mais experientes. Outro motivo de dificuldade foi um pouco pela sobreposição de datas com a Semana das Profissões e a Semana da Graduação, onde cada uma delas formulou procedimentos de participação ligeiramente diferentes (quanto ao envolvimento dos coordenadores, dos avaliadores e dos bolsistas) e os sistemas de cadastro são diferentes. Estes sistemas parecem ser totalmente independentes, como se estivessem em instituições distintas. Somos estimulados a buscar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no entanto, as pro-reitorias aparentam ser bastante distantes, ao menos no modo que gerenciam a informação, o que em muito reflete o modo compartimentado como trabalhamos. Se me permitem ampliar aqui a abordagem sobre estes sistemas de registro na Universidade, o próprio sistema do INA possui essa característica de encapsulamento, pois há pouco cruzamento entre as informações. É preciso redundar os preenchimentos. E no caso das Artes, por exemplo, temos que recorrer a uma plataforma externa à UFMG, como o sistema Lattes, para registrar certas produções que não possuem campos adequados no sistema."

"Sobre os itens de avaliação, a meu ver, a exigência de clareza e estética é um dos itens mais difíceis de serem avaliados porque trata-se de uma atividade própria de certas áreas de conhecimento como as artes gráficas e o design. O uso adequado de tipografia, ilustrações, cores, fotos e diagramação de conteúdo requer conhecimentos específicos (além de ferramentas digitais adequadas) e isto pode prejudicar certos projetos e programas nos quais os participantes não tenham fundamentos nesta área e ajudar outros que estejam mais familiarizados com a linguagem visual. Talvez este item não devesse ter um peso tão grande, exceto quando a estética fizesse parte relevante do conteúdo abordado."

"Quanto aos resultados parciais ou totais, também percebi uma dificuldade de avaliar, entretanto, esta dificuldade foi de outra ordem. A heterogeneidade entre projetos e programas abre um leque bastante grande de possibilidades. Inclusive é possível que certas propostas produzam impactos imediatos relevantes em quem participa, seus resultados quantitativos

podem amplamente documentados, porém, podem se mostrar pouco relevantes para compreender o real efeito da ação. E é justamente esta relevância que achei difícil de ser avaliada, em alguns casos. Ou seja, um projeto pode conter, por exemplo, números de pessoas atingidas sem que com isso possamos obter a real dimensão do quanto a ação terá sido relevante ou não.”

“Entendo, também, que a padronização de um banner nos moldes atuais facilita a exposição, a organização do evento e a avaliação. Entretanto, pergunto-me se este formato tão padronizado chega a ser interessante para a comunidade como um todo. Além disso, poderia ser pensada alguma destinação para estes banners após o evento, que reaproveitasse canaletas, encordoamentos e até mesmo os papéis e lonas onde foram impressos. E um arquivamento digital dos banners em pdf com indexação de palavras-chave para futura consulta.”

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

"Acredito que todos os itens estão muito claros e pertinentes, contudo o que pude observar durante a avaliação é que os resumos apresentados, na sua grande maioria, não refletem as atividades desempenhadas pelos bolsistas. Os resumos, por mim avaliados, apresentavam uma descrição dos projetos dos professores, ficando muito difícil identificar as ações desenvolvidas pelos bolsistas e, portanto, os impactos destas na sua formação. Estas ações somente ficavam claras no momento da apresentação oral. Talvez fosse importante uma melhor orientação quanto à elaboração dos resumos. Uma segunda sugestão é que pudéssemos discutir a possibilidade de publicação dos trabalhos apresentados pelos alunos na Semana de Extensão."

"Espaço maior para a colocação dos pôsteres na Reitoria, divulgação nas respectivas unidades."

ESCOLA DE ENFERMAGEM

"Na verdade, o instrumento de avaliação estava muito bem estruturado. Penso que, talvez, seria interessante, para o próximo ano, alterar o formato de apresentação dos trabalhos, ou seja, não mais usar pôster e sim uma apresentação em power-point em sala de aula, assim como é feito para a iniciação científica. Fica muito mais organizado."

"Na ficha de avaliação acrescentar uma linha para se colocar o número dos pôsteres avaliados."

"Sugiro que os trabalhos sejam apresentados sem a impressão de banner, em formato power point, economizamos recursos, é um modelo mais sustentável, além de permitir que os alunos conheçam melhor o trabalho dos colegas. Caso o trabalho seja selecionado na unidade, efetua a reprodução do banner. Sugiro também que os trabalhos sejam alocados de acordo com a área de conhecimento do avaliador para que favoreça o processo de avaliação."

"Tenho sérias questões relativas às avaliações dos produtos gerados, pois, dependendo da postura do avaliador, ficou uma "cobrança" de resultados esperados semelhantes a resultados de projetos de pesquisa e não de extensão, cujo teor é totalmente diferenciado."

"Estrutura e estética: deveriam ser discutidos os itens a serem avaliados, ou tópicos mínimos a serem respeitados pelos autores. Notamos, durante o processo avaliativo, que muitos trabalhos não respeitavam metodológicos de um trabalho acadêmico, como por exemplo, a relação entre método, objetivo e título. Pareceu-nos que pelo fato de se tratar de atividade extensionista, falta o rigor metodológico."

"Observei que há uma preocupação em quantificar os resultados (quantos foram beneficiados com a ação de extensão?) e a qualificação das atividades fica em segundo plano ou subavaliada. As implicações desta linha de avaliação é severa para os projetos iniciais, isto é, com menos de dois anos de trabalho, uma vez que a extensão é uma construção complexa realizada com as instituições parceiras, que pode não gerar de imediato os produtos valorizados na avaliação. Sugiro que o tempo de desenvolvimento da ação de extensão seja um item que oriente a avaliação em todas as suas dimensões. Além disso, a troca de bolsistas durante o desenvolvimento do projeto também interfere nos resultados, este fator também deveria ser incluído na avaliação. Quanto aos produtos gerados identifiquei também a necessidade de se estabelecer outros parâmetros que incorpore questões como: 1. Pode-se estruturar uma cartilha, mas ela pode ser trabalhada com os participantes do projeto e ser entregue, necessariamente não há uma data de entrega e o custo de produção tem ficado para os professores envolvidos com o projeto."

"Espaço físico mais adequado para apresentação dos trabalhos. Os pôsteres estavam muito próximos dificultando a apresentação a avaliação"

"O sistema para o processo e/ou itens de avaliação: o sistema dificultou o processo este semestre, visto a demora na liberação dos resumos para avaliação. Além disso, não apresentava o número do projeto quando se imprimia o resumo e também não aceitava a nota 10,0. Em um trabalho tive que atribuir 9,9 porque não aceitava 10. Posteriormente o próprio secretário do CENEX alterou a nota quando me queixei com ele do ocorrido. Não achei muito justo ter que escolher valores em escala de 0,5 ponto, pois existem vários subitens em cada item avaliado que poderiam ser pontuados em décimos e posteriormente haver o arredondamento do total quando somados os dois avaliadores e realizada a média."

"Percebi que em muitos trabalhos no XVII Encontro de Extensão o foco principal era a pesquisa em virtude do critério de se apresentar resultados. Continuidade da extensão realizada por meio do contato regular e sistematizado com a comunidade (extramural) consistia apenas no momento de coleta de dados para serem apresentados em trabalhos. Na minha formação acadêmica e por desenvolver um projeto de extensão na área da saúde de caráter assistencial, ele acontece desde 1996 e de forma contínua, independente de se estar desenvolvendo a pesquisa, apesar que esta interação com a pesquisa e ensino seja desejável. Diante disso, acredito ser válido os relatos de experiência, desde que sejam inovados e dinâmicos a cada ano e como resultados desta atividade de extensão teríamos as atividades de sala de espera, a elaboração de cartilhas, folders, participação em eventos para divulgação do trabalho realizado pela Universidade na comunidade. Sugiro também que no próximo ano, parte da área externa do Campus Saúde seja utilizada para o XVIII Encontro de Extensão dos Cursos da Saúde que acontecem aqui e talvez dos demais, caso caiba, como a Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, etc. Deste modo, poderemos conhecer outros trabalhos na área da saúde e buscar a interdisciplinaridade com outros projetos finais."

"Melhorar o local de apresentação dos banners, dando mais visibilidade para os mesmos."

"Minha sugestão é de que, diante da importância da consistência teórica bem como da adequação metodológica que elas passem a figurar como quesitos separados. Além disso, a estratificação da nota dos quesitos feita de forma igual para todos, ou seja, todos os quesitos avaliados deveriam ser avaliados em até dois pontos coloca estrutura e estética como sendo da mesma importância de consistência teórica, adequação metodológica e resultados. Assim, sugiro

que sejam definidos valores diferentes para os diferentes quesitos tomando por critério sua relevância diante dos objetivos da extensão universitária."

ESCOLA DE VETERINÁRIA

"Para os próximos encontros de extensão, as apresentações poderiam ser iguais as da iniciação científica, e não na forma de pôsteres."

"Poderia ser avaliado os ganhos acadêmicos e pessoais para o aluno em relação a participação no projeto. Claro que a avaliação deste item seria baseada em uma declaração pessoal do aluno, mas pode ser importante no sentido de avaliar os benefícios da participação em projetos de extensão para os discentes."

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

"O pôster poderia ser mais direto no que tange os itens a serem avaliados, por exemplo, justificativa do projeto, objetivo, metodologia de avaliação, resultados / geração de produtos. Além disso, alguns projetos é difícil mensurar os resultados quando se trata do impacto e do produto gerado em uma comunidade. Talvez deva-se distinguir estes itens caso seja possível avaliar no projeto."

"Percebo que muitos dos trabalhos não aconteceram de fato! O que é muito grave. Seria bom pensar numa forma de identificar essas discrepâncias, pois há bolsistas sem atividades na área de extensão ao longo do ano e que são mantidos pelo orientador, além de receberem bolsas sem terem de fato trabalhado."

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

"Acho que precisa de maior flexibilidade na avaliação, porque nem sempre a apresentação será da ação de extensão, pode ser o relato de caso ou de uma atividade pontual que foi realizada, uma avaliação do projeto/programa."

"Tenho a impressão que não entendi muito bem esta avaliação (especialmente as dos quadros). De qualquer forma ela está pronta. Eu gostaria de enfatizar que trabalhos que irão apresentar resultados de questionários e/ou outros tipos de investigações que envolvam seres humanos deve apresentar obrigatoriamente avaliação do COEP UFMG. Sugiro que a PROEX passe a exigir o número de aprovação no COEP UFMG nos casos de projetos que apresentarão dados retirados de questionários como foi um caso que avaliei. Esta apresentação gera uma publicação e é prática que o comitê avalie os casos nos quais seres humanos participem do estudo. As planilhas acima eu preenchi no mesmo dia e entreguei ao CENEX da Odontologia. Sem mais para o momento aproveito para enviar-lhes os meus protestos da mais alta estima e consideração."

"Avalio que sob o ponto de vista de economia e sustentabilidade, os pôsteres em papel deveriam ser substituídos por apresentações em meio virtual, a exemplo dos trabalhos de pesquisa. Na verdade, os itens que deveriam ser numerados, considero que todos têm importância similar, por isso assinei apenas com X (no primeiro envio). No entanto, refiz o preenchimento graduando por ordem de importância, como demandado."

"Todos os itens foram adequados e claros. Talvez fosse interessante um encontro entre os avaliadores antes da apresentação dos pôsteres para que houvesse um momento de discussão

quanto aos objetivos desta avaliação, a importância deste momento para os alunos como motivação para atividades futuras de apresentação e de busca do conhecimento. Seria um momento para refletir e discutir sobre o que de fato deve ser exigido, questionado, e sugerido para que esta apresentação seja não somente uma avaliação dos alunos, mas também uma motivação importante para seu futuro. Seria uma oportunidade de padronizarmos um pouco a esta avaliação com base no senso comum de todos os avaliadores."

"O item 'Explicitação dos resultados parciais ou totais e dos produtos gerados' precisa ser melhor definido em termos de critério, uma vez que quando analisamos o resumo e o pôster por exemplo, não existe como saber quais são os resultados esperados e produtos gerados pelo projeto. Para isso é necessário considerar o SIEX do projeto/programa. Talvez seja necessário acrescentar algum item do próprio SIEX da ação na avaliação."

FACULDADE DE FARMÁCIA

"Na minha opinião os itens estrutura e estética tanto dos aspectos clareza e adequação não ficaram muito claros. E, ainda tivemos trabalhos na nossa unidade apresentados, como exemplo Pet saúde, na semana de iniciação científica que ao meu parecer envolve mais a área de extensão do que a área de pesquisa. Isto, talvez não ficou muito claro nem para o Cenex-FaFAR nem para o professor que fez a inscrição destes trabalhos."

"Sugiro melhorias no sistema de informação destinado ao lançamento de notas da Extensão para que não ocorra equívocos na identificação dos avaliadores de cada trabalho."

FACULDADE DE MEDICINA

"Os resumos no geral não correspondem ao trabalho realizado. É preciso ter mais exigências para a confecção dos resumos."

"Acho que as fichas ajudaram muito na avaliação dos trabalhos e estão bem elaboradas."

"Aproveito para parabenizar a toda a equipe do Cenex e da Pró-Reitoria de Extensão pela organização do evento que para mim foi um dos melhores que já participei até o momento, inclusive a mudança da apresentação para a Unidade. Para o próximo ano sugiro que sejam ocupados mais corredores da Medicina para que os pôsteres fiquem mais distantes uns dos outros para a apresentação de um não prejudicar a do outro."

"Encontrei dificuldade em localizar os pôsteres a princípio porque os números ficaram atrás dos mesmos. Mas depois vi que eles estavam próximos uns dos outros. Sugiro deixar o número do pôster mais visível."

"Sugestões para o processo e/ou itens de avaliação: Sugiro que seja mapeado o tipo de trabalho apresentado, pois em diversos pôsteres só havia a menção a trabalhos de pesquisa. Além disso, ao questionar os bolsistas apresentadores dos referidos trabalhos sobre as atividades desenvolvidas em diversos momentos eles referiram a participação apenas em atividades de pesquisa. Penso que é preciso resgatar nesses casos o sentido de um trabalho de extensão."

ESCOLA DE MUSICA

"Gostaria de tecer comentário acerca da apresentação dos trabalhos em suas próprias unidades. As opiniões dos alunos e professores foram muito favorável. Muitos disseram que não

conheciam os projetos e ficaram surpresos dentro de suas próprias unidades. Acho que foi um sucesso na Escola de Música."

FACULDADE DE ARQUITETURA

"Os itens avaliados deveriam ter pesos distintos. Fica desproporcional, por exemplo, avaliar a estrutura do banner com mesmo peso que se avalia o atendimento às diretrizes de extensão. Projetos que não atendem a essas diretrizes acabam sendo razoavelmente avaliados, o que a meu ver não poderia acontecer. A avaliação feita na Unidade trouxe alguns benefícios, como divulgar internamente os trabalhos. No entanto, como são poucos os professores que atuam em extensão na Escola de Arquitetura, o evento ficou extremamente caseiro. Avaliamos os trabalhos uns dos outros!"

FACULDADE DE LETRAS

"Sugiro uma mudança da ordem de apresentação dos itens: o penúltimo deveria ser o último (do específico para o geral)."

"Não sei se é a instância, mas uma das alunas aqui da FALE que foram selecionadas para apresentar o trabalho veio até mim para reclamar que um dos avaliadores não deu nenhuma atenção para ela e sua colega, no momento em que estavam apresentando o pôster na Reitoria. Como isso já ocorreu no ano passado no outro formato anterior, acho que ainda devemos fazer um trabalho de conscientização dos colegas que fazem a avaliação."

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

"Quanto ao processo acredito que a exposição de banner e apresentação oral nas unidades não favoreceu o encontro para socialização das experiências de estudantes, professores e técnico administrativos das diferentes Unidades. Nos anos anteriores percebia que os encontros de extensão favorecia a todos conhecer práticas de outros colegas que fazem extensão, nos possibilitando, assim, novos contatos e parcerias de trabalho. Quanto aos itens de avaliação considero que o item "Atendimento às diretrizes de extensão (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; impacto e transformação; impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade)" ficaria mais claro de ser analisado se desmembrado nos 05 importantes indicadores que aponta. Da maneira apresentada dificulta pontuar em situações em que o estudante (especialmente na apresentação oral e do banner) atende alguns destes indicadores e outros não."

"A seguir faço um comentário e um informe: 1º) Impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade: Gostaria de destacar que percebo que uma grande maioria dos coordenadores/orientadores não tem dado a devida importância ao item - impacto na formação do discente e interação dialógica com a sociedade durante a elaboração dos resumos e mesmo dos pôsteres; percebo que poucos bolsistas se colocam como os agentes da ação de extensão a que estão vinculados. E quando se faz a pergunta mais diretamente ao aluno apresentador, ele tem muito a contar da experiência vivida; 2º) Enquanto coordenadora do Cenex da unidade CP/EBAP/UFMG irei encaminhar juntamente com o coordenador do Cenex do Coltec/EBAP/UFMG, na próxima semana, uma avaliação quanto ao formato do XVII Encontro de Extensão."

"Rever o item indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois nem todo projeto de extensão é também de pesquisa. A extensão tem suas características próprias."

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

"Tive uma certa dificuldade, em alguns casos, em compreender os resumos no momento da avaliação prévia à apresentação. Como a inscrição foi feita pelos bolsistas, nem sempre ficava claro nos títulos e nos resumos quais eram exatamente os projetos (e seus objetivos) aos quais estavam vinculados. Em muitos casos, tive que pesquisar no SIEX, através do código informado, qual era o projeto em questão. Apenas no momento da apresentação isso ficava mais claro. Minha sugestão é que, se prevalecer o sistema em que é o bolsista que se inscreve e não o projeto ao qual está vinculado, que eles sejam orientados a explicitar bem qual o contexto do trabalho que será apresentado na Semana de Extensão já nos resumos, isto é, o projeto ao qual estão vinculados e como ele, bolsista, se insere nele."

"O encontro apresenta um caráter dúbio, de tanto avaliar a ação de extensão como avaliar a formação o aluno nesta ação. O processo de avaliação, como um todo, está adequado, porém entendendo ser necessário ou (1) reforçar, tanto para os alunos, como para os professores orientadores e avaliadores, das diferenças de proposta do evento em relação aos de Pesquisa e Graduação, ressaltando o foco na experiência do aluno, evitando penalizar por questões associadas ao projeto (tais como presença resultado e/ou referências bibliográficas), ou (2) alinhar a proposta do evento com os dos demais realizados pela UFMG na Semana de Conhecimento."

"(1) Os itens Consistência teórica e Atendimento às diretrizes de extensão devem ter uma pontuação maior. (2) A planilha de avaliação dos trabalhos dos bolsistas vinculados à gestão da PROEX deveria ser diferenciada, devido a natureza da atividade desenvolvida. (3) O formato de apresentação dos pôsteres deveria ter outra dinâmica. Talvez ser oral e/ou utilizar outros recursos como o power point, espetáculos, exposições etc (conforme as especificidades das áreas)."

"Sugiro que o item "Estrutura e Estética" seja acompanhado de uma explicação dos quesitos a serem avaliados."